

**humanittare**  
always efficient

PRODUÇÃO:  
DEPARTAMENTO DA SAÚDE  
HUMANITTARE CONSULTORIA



# DISLEXIA

A dislexia é um distúrbio genético que dificulta o aprendizado e a realização da leitura e da escrita.



O cérebro, por razões ainda não muito bem esclarecidas, tem dificuldade para encadear as letras e formar as palavras, e não relaciona direito os sons às sílabas formadas.



Como sintoma,  
a pessoa  
começa a  
trocar a ordem  
de certas  
letras ao ler e  
escrever.



Entenda: dislexia não tem nada a ver  
com Q.I. (quociente de inteligência)  
mais baixo.



Disléxicos se atrapalham com as palavras, mas costumam ir bem aos cálculos, por exemplo.



O comportamento varia também. Há disléxicos desorganizados e outros metódicos; existem aqueles falantes e outros muito tímidos.



A disfunção  
afeta  
preponde-  
rantemente  
o sexo  
masculino: são  
três meninos  
para cada  
menina.





Existem diversos graus de intensidade e o diagnóstico costuma ocorrer na infância, quando a criança está aprendendo a ler e escrever.



Não é raro, porém, que casos mais leves sejam surpreendidos na adolescência ou fase adulta.



A abordagem com a dislexia se torna importante ao considerarmos que ela pode limitar o desenvolvimento nos estudos e na carreira e, em casos mais severos, levar ao abatimento e à depressão.



# Sinais e sintomas





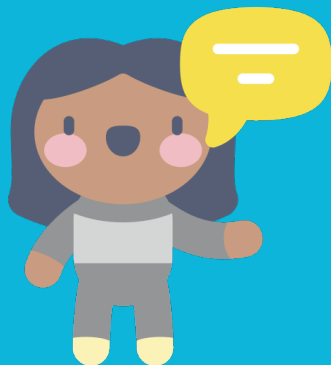
Trocar letras, principalmente quando elas possuem sons parecidos, como “f” e “v”, “b” e “p”, “d” e “t”





Pular ou inverter sílabas na hora de ler  
ou escrever





Fala prejudicada





Não conseguir associar letras e sons







Confundir palavras que soam parecidos,  
como macarrão e camarão





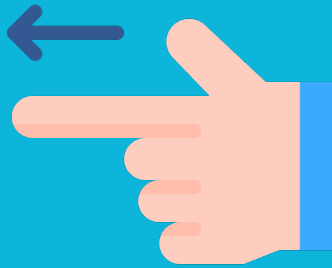
Erros constantes de ortografia





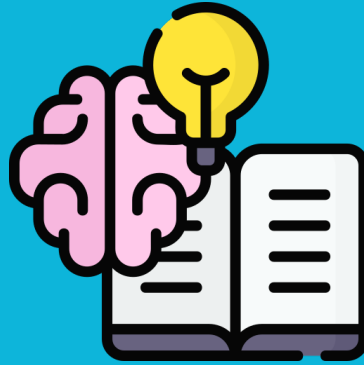
Lentidão na leitura





# Problemas de localização de esquerda e direita





Dificuldades para estudar



# Fatores de risco: Histórico familiar



O diagnóstico



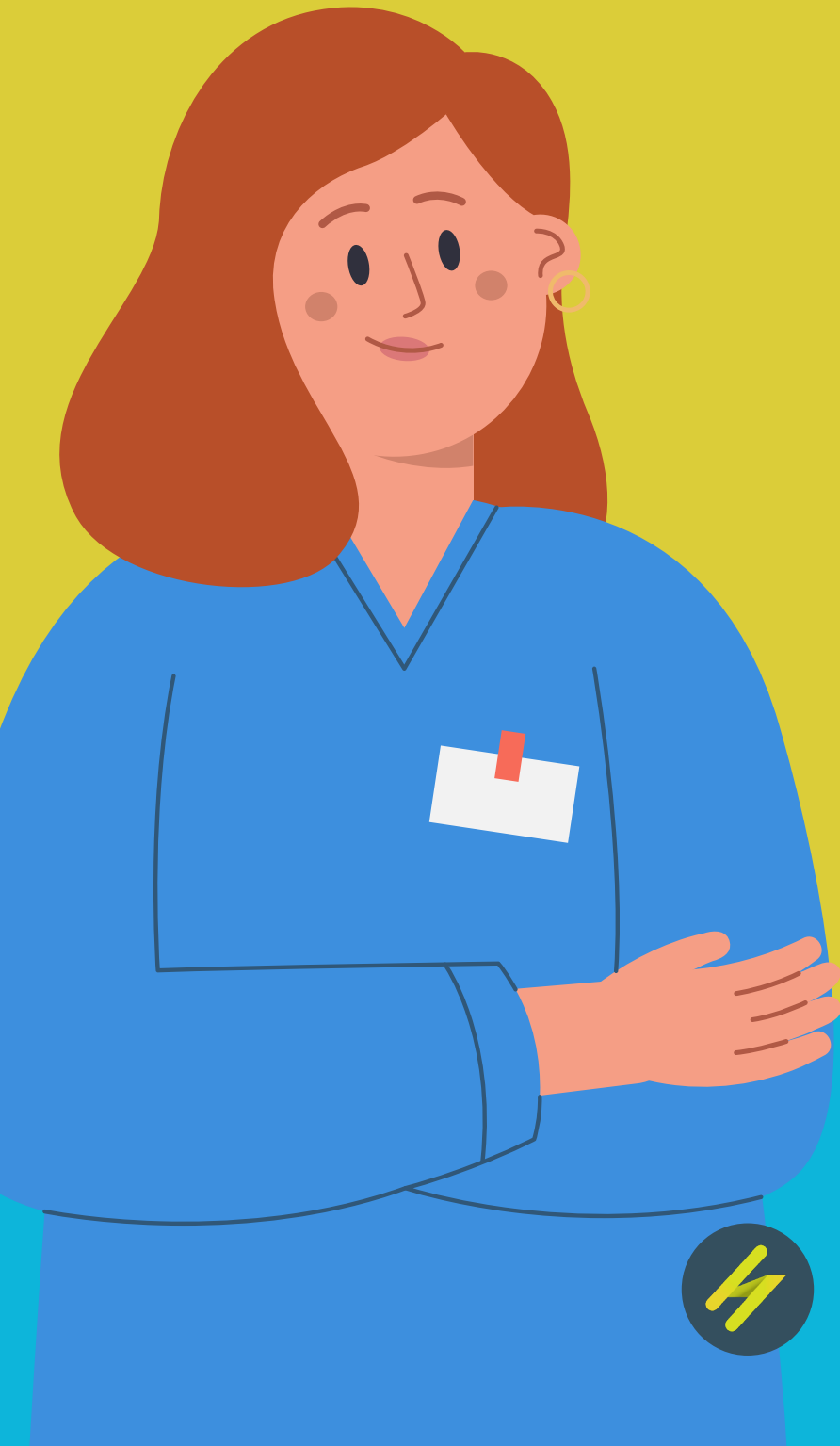
Ele é feito por neurologistas,  
fonoaudiólogos e psicólogos  
geralmente entre os oito e os nove anos  
de idade.





No consultório, o especialista diferencia a dislexia de outros transtornos, como o déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), além de descartar problemas emocionais ou neurológicos que interfiram na leitura e na escrita.





0 tratamiento



Embora a dislexia não tenha cura, é possível levar uma vida normal se houver suporte especializado desde cedo.



O tratamento com fonoaudiólogo e psicólogo permite criar estratégias para superar as dificuldades com as palavras e outras eventuais barreiras no dia a dia.



A terapia também é importante para dirimir possíveis crises de autoestima.



Como a criatividade é um traço marcante entre os disléxicos, aconselham-se os pais a estimular a criança a desenhar, pintar, tocar instrumentos musicais e praticar esportes.



Com o avanço da tecnologia, o desenvolvimento dos disléxicos ganhou bons aliados.



Alguns softwares e até videogames específicos treinam as habilidades na leitura e escrita e audiobooks estimulam a associação do som das palavras às letras correspondentes.





Para entender seu caso, e indicar um tratamento adequado, busque ajuda especializada!





Você pode tirar suas dúvidas por e-mail com nossos especialistas, enfermeiros e equipe de saúde: [marketing@humanittare.com.br](mailto:marketing@humanittare.com.br)

Referências

<https://saude.abril.com.br/medicina/o-que-e-dislexia-causa-sintomas-diagnostico-e-tratamento>